

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	31
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	33
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	34
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.771
Preferenciais	25.338
Total	38.109
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	42.373	42.601
1.01	Ativo Circulante	837	815
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10	2
1.01.04	Estoques	757	775
1.01.06	Tributos a Recuperar	53	38
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53	38
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	17	0
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	17	0
1.02	Ativo Não Circulante	41.536	41.786
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.351	16.351
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.984	1.984
1.02.01.06.03	Depositos Judiciais	1.984	1.984
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.367	14.367
1.02.01.09.04	Creditos com Partes Relacionadas	14.367	14.367
1.02.02	Investimentos	147	147
1.02.02.01	Participações Societárias	147	147
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	147	147
1.02.03	Imobilizado	25.037	25.287
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.037	25.287
1.02.04	Intangível	1	1
1.02.04.01	Intangíveis	1	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	42.373	42.601
2.01	Passivo Circulante	68.883	57.176
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.032	5.549
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.032	5.549
2.01.02	Fornecedores	4.377	5.497
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.377	5.497
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.573	31.654
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.742	19.144
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	7.899	7.113
2.01.03.01.04	Parcelamento Lei 12.996	12.843	12.031
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.319	9.998
2.01.03.02.01	Icms a recolher	10.319	9.998
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.512	2.512
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.915	2.620
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.915	2.620
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.915	2.620
2.01.05	Outras Obrigações	21.681	11.009
2.01.05.02	Outros	21.681	11.009
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.523	2.840
2.01.05.02.05	Credores por Produtos a Entregar	3.681	0
2.01.05.02.06	Credores Plano de Parcelamento	6.899	6.899
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	190	166
2.01.05.02.08	Credores Diversos	2.008	0
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	6.380	1.104
2.01.06	Provisões	305	847
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	305	847
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	305	847
2.02	Passivo Não Circulante	79.912	61.472
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.712	3.600
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.712	3.600
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.712	3.600
2.02.02	Outras Obrigações	57.123	37.532
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.464	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.464	0
2.02.02.02	Outros	49.659	37.532
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	7.943	7.943
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	69	69
2.02.02.02.06	Parcelamento Lei 12.996	26.556	24.861
2.02.02.02.08	Credores Extraconcursais	15.091	0
2.02.02.02.09	Outras Contas a Pagar	0	4.659
2.02.03	Tributos Diferidos	2.384	2.384
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.384	2.384
2.02.04	Provisões	16.693	17.956
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.693	17.956
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	2.537
2.02.04.01.05	Provisão p/ Perda em Investimentos	16.693	15.419

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03	Patrimônio Líquido	-106.422	-76.047
2.03.01	Capital Social Realizado	124.498	124.498
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-237.637	-207.262
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.174	6.174

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9	9	0	0
3.03	Resultado Bruto	9	9	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.192	-26.491	-4.187	-7.158
3.04.01	Despesas com Vendas	0	0	0	-1
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-555	-1.141	-380	-712
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	341	353	135	150
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.659	-24.428	-3.602	-5.319
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-319	-1.275	-340	-1.276
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-19.183	-26.482	-4.187	-7.158
3.06	Resultado Financeiro	-1.352	-3.893	-14.757	-19.886
3.06.01	Receitas Financeiras	0	0	567	647
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.352	-3.893	-15.324	-20.533
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.535	-30.375	-18.944	-27.044
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.535	-30.375	-18.944	-27.044
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-20.535	-30.375	-18.944	-27.044
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,53885	-0,79706	-0,49709	-0,70964
3.99.01.02	PN	-0,53885	-0,79706	-0,49709	-0,70964

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-20.535	-30.375	-18.944	-27.044
4.03	Resultado Abrangente do Período	-20.535	-30.375	-18.944	-27.044

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.863	-38.465
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-31.404	-25.516
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-30.375	-27.044
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	233	252
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	1.275	1.276
6.01.01.05	Provisão p/Contingências	-2.537	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.083	-11.743
6.01.02.02	Variação de Estoques	-18	0
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-15	-12
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	17	0
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos Circulante	0	-212
6.01.02.09	Variação de Outros Ativos Não Circulante	0	-13.360
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	-1.120	-257
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições Circulante	1.107	940
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	-317	-1.763
6.01.02.13	Variação Credores por Produtos a Entregar	3.681	0
6.01.02.14	Variação de Débitos Trabalhistas/Civis	-59	1.087
6.01.02.15	Variação de Honorários Administradores	24	-1.728
6.01.02.16	Variação da Lei 11.941/12.996 Circulante	812	1.963
6.01.02.18	Variação de Outros Passivos Circulante	5.276	312
6.01.02.19	Variação da Lei 11.941/12.996 Não Circulante	1.695	1.287
6.01.03	Outros	12.458	-1.206
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.871	38.467
6.03.01	Variação Credores Plano de Parcelamento	0	-3.831
6.03.03	Variação de Instituições Financeiras	407	-10.200
6.03.04	Adiantamento P/ Aumento de Capital	0	52.498
6.03.05	Variação Débito de Partes Relacionadas	7.464	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8	2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10	2

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	124.498	543	0	-207.262	6.174	-76.047
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	124.498	543	0	-207.262	6.174	-76.047
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-30.375	0	-30.375
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-30.375	0	-30.375
5.07	Saldos Finais	124.498	543	0	-237.637	6.174	-106.422

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-177.602	6.258	-98.801
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-177.602	6.258	-98.801
5.04	Transações de Capital com os Sócios	52.498	0	0	0	0	52.498
5.04.01	Aumentos de Capital	52.498	0	0	0	0	52.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.916	-84	-27.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-27.044	0	-27.044
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	128	-84	44
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	128	-84	44
5.07	Saldos Finais	124.498	543	0	-204.518	6.174	-73.303

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	362	150
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9	0
7.01.02	Outras Receitas	353	150
7.03	Valor Adicionado Bruto	362	150
7.04	Retenções	-233	-252
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-233	-252
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	129	-102
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.275	-629
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.275	-1.276
7.06.02	Receitas Financeiras	0	647
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.146	-731
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.146	-731
7.08.01	Pessoal	850	867
7.08.01.01	Remuneração Direta	800	804
7.08.01.03	F.G.T.S.	50	63
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	255	265
7.08.02.01	Federais	157	187
7.08.02.03	Municipais	98	78
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.124	25.181
7.08.03.01	Juros	3.893	20.533
7.08.03.03	Outras	24.231	4.648
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-30.375	-27.044
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-30.375	-27.044

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	47.756	47.984
1.01	Ativo Circulante	837	815
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10	2
1.01.04	Estoques	757	775
1.01.06	Tributos a Recuperar	53	38
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53	38
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	17	0
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	17	0
1.02	Ativo Não Circulante	46.919	47.169
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.351	16.351
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.984	1.984
1.02.01.06.03	Depósitos Judiciais	1.984	1.984
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.367	14.367
1.02.01.09.03	Creditos com Partes Relacionadas	14.367	14.367
1.02.02	Investimentos	147	147
1.02.02.01	Participações Societárias	147	147
1.02.03	Imobilizado	30.420	30.670
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	30.420	30.670
1.02.04	Intangível	1	1
1.02.04.01	Intangíveis	1	1

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	47.756	47.984
2.01	Passivo Circulante	79.990	67.429
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.088	5.605
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.088	5.605
2.01.02	Fornecedores	4.404	5.524
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.404	5.524
2.01.03	Obrigações Fiscais	43.338	40.566
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.369	23.614
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	8.725	7.921
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 12.996	16.644	15.693
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15.455	14.438
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.514	2.514
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.915	2.620
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.915	2.620
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.915	2.620
2.01.05	Outras Obrigações	22.774	12.101
2.01.05.02	Outros	22.774	12.101
2.01.05.02.04	Adiantamento a Clientes	2.548	2.865
2.01.05.02.05	Credores por Produtos a Entregar	3.681	0
2.01.05.02.06	Credores Plano de Parcelamento	7.629	7.629
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	466	442
2.01.05.02.08	Credores Diversos	2.008	0
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	6.442	1.165
2.01.06	Provisões	471	1.013
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	471	1.013
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	471	1.013
2.02	Passivo Não Circulante	80.305	62.373
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.712	3.600
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.712	3.600
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.712	3.600
2.02.02	Outras Obrigações	73.085	52.728
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.464	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.464	0
2.02.02.02	Outros	65.621	52.728
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	9.343	9.343
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	69	69
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 12.996	37.882	35.739
2.02.02.02.07	Credores Extraconcursais	15.091	0
2.02.02.02.08	Outras Contas a Pagar	3.236	7.577
2.02.03	Tributos Diferidos	3.508	3.508
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.508	3.508
2.02.04	Provisões	0	2.537
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	2.537
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	2.537
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-112.539	-81.818
2.03.01	Capital Social Realizado	124.498	124.498

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-243.560	-212.851
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.174	6.174
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-194	-182

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9	9	0	0
3.03	Resultado Bruto	9	9	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.873	-25.216	-3.847	-5.741
3.04.01	Despesas com Vendas	0	0	0	-1
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-555	-1.141	-380	-712
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	341	353	135	291
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.659	-24.428	-3.602	-5.319
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-18.864	-25.207	-3.847	-5.741
3.06	Resultado Financeiro	-1.689	-5.193	-15.721	-21.314
3.06.01	Receitas Financeiras	0	0	567	647
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.689	-5.193	-16.288	-21.961
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.553	-30.400	-19.568	-27.055
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.553	-30.400	-19.568	-27.055
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-20.553	-30.400	-19.568	-27.055
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.550	-30.388	-19.559	-27.043
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	-12	-9	-12
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,53932	-0,79771	-0,51347	-0,70993
3.99.01.02	PN	-0,53932	-0,79771	-0,51347	-0,70993

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-20.553	-30.400	-19.568	-27.055
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-20.553	-30.400	-19.568	-27.055
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.550	-30.388	-19.559	-27.043
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	-12	-9	-12

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.863	-38.325
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-32.704	-26.803
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-30.388	-27.043
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	233	252
6.01.01.03	Participação de não controladores	-12	-12
6.01.01.05	Provisão p/Contingências	-2.537	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.404	-9.882
6.01.02.02	Variação de Estoques	18	0
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-15	-12
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	-17	0
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos Circulante	0	212
6.01.02.09	Variação de Outros Ativos Não Circulante	0	-13.360
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	-1.120	-257
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições Circulante	1.821	1.280
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	3.364	-1.763
6.01.02.14	Variação de Débitos Trabalhistas/Civis	-59	1.087
6.01.02.15	Variação de Honorários Administradores	24	-1.728
6.01.02.16	Variação da Lei 11.941/12.996 Circulante	960	2.488
6.01.02.18	Variação de Outros Passivos Circulante	7.285	312
6.01.02.20	Variação da Lei 11.941/12.996 Não Circulante	2.143	1.859
6.01.03	Outros	10.437	-1.640
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.871	38.327
6.03.01	Variação Credores Plano de Parcelamento	0	-3.971
6.03.03	Variação de Instituições Financeiras	407	-10.200
6.03.04	Adiantamento P/ Aumento de Capital	0	52.498
6.03.05	Variação Débito de Partes Relacionadas	7.464	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8	2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10	2

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	124.498	543	0	-212.851	6.174	-81.636	-182	-81.818
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	124.498	543	0	-212.851	6.174	-81.636	-182	-81.818
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-30.709	0	-30.709	-12	-30.721
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-30.400	0	-30.400	0	-30.400
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-309	0	-309	-12	-321
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	-309	0	-309	0	-309
5.05.02.08	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-12	-12
5.07	Saldos Finais	124.498	543	0	-243.560	6.174	-112.345	-194	-112.539

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-182.783	6.258	-103.982	-165	-104.147
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-182.783	6.258	-103.982	-165	-104.147
5.04	Transações de Capital com os Sócios	52.498	0	0	0	0	52.498	0	52.498
5.04.01	Aumentos de Capital	52.498	0	0	0	0	52.498	0	52.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-27.218	-84	-27.302	-13	-27.315
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-27.055	0	-27.055	0	-27.055
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-163	-84	-247	-13	-260
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	-291	0	-291	0	-291
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	128	-84	44	0	44
5.05.02.08	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-13	-13
5.07	Saldos Finais	124.498	543	0	-210.001	6.174	-78.786	-178	-78.964

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	362	291
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9	0
7.01.02	Outras Receitas	353	291
7.03	Valor Adicionado Bruto	362	291
7.04	Retenções	-233	-252
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-233	-252
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	129	39
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	647
7.06.02	Receitas Financeiras	0	647
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	129	686
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	129	686
7.08.01	Pessoal	850	867
7.08.01.01	Remuneração Direta	800	804
7.08.01.03	F.G.T.S.	50	63
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	255	265
7.08.02.01	Federais	157	187
7.08.02.03	Municipais	98	78
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.424	26.609
7.08.03.01	Juros	5.193	21.961
7.08.03.03	Outras	24.231	4.648
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-30.400	-27.055
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-30.388	-27.043
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-12	-12

Comentário do Desempenho



3T2017

Comentário do Desempenho

Após um longo período na tentativa de concretizar a venda do ativo imobiliário da Companhia, tal evento ocorreu de maneira satisfatória no mês de setembro 2017. As duas matrículas pertencentes à Companhia foram alienadas sendo que o novo proprietário irá utilizar uma das matrículas e a outra (na área industrial de implementos rodoviários) ficará cedida à Recrusul S/A por um prazo de 80 meses sem nenhum custo ou encargo. Após esta data, se houver interesse por parte da Recrusul S/A, poderá ser negociado aluguel entre as partes e a Companhia poderá continuar no mesmo local ocupado neste momento.

Os recursos objeto desta venda já começaram a ser depositados judicialmente pelo novo proprietário e a liberação destes recursos, por parte do Juízo Cível da cidade de Sapucaia do Sul – RS, aos credores trabalhistas, quirografários e extraconcursais objeto do Plano de Repagamentos aprovado em AGC de 07/01/2016 poderão ser iniciados em breve. Os credores trabalhistas serão os primeiros a receberem tais pagamentos e, posteriormente, o saldo será rateado entre os demais credores.

Ao mesmo tempo em que a Companhia deu um passo importante na implementação de seu Plano de Repagamentos, está estudando formas de reativar sua operação, quer seja i) através de aquisição ou desenvolvimento de novos negócios ou ii) retomada parcial de suas operações de implementos rodoviários. Tais estudos estão sendo trabalhados diariamente entre os administradores da Companhia e assim que houver novas decisões e deliberações informaremos aos nossos acionistas e ao público em geral.

Sabemos que este trabalho de alienação foi intenso e, por muitas vezes, mais demorado que o desejável, mas o importante agora é centralizar todos os esforços na implementação de ações que voltem a dar à Recrusul S/A faturamento, receitas e resultados a todos os Stakeholders.

Notas Explicativas

RECRUSUL S/A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2017.
(em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

Operação de Alienação Imobiliária: Na data de 03 de setembro de 2017 foi deferido a alienação do ativo imobiliário da empresa em Sapucaia do Sul – RS. O novo comprador, inclusive, já iniciou os pagamentos referente aos R\$ 17,0 milhões oferecidos pelo imóvel. As condições de pagamento são: R\$ 500,0 mil no ato da autorização da proposta – pagamento já realizado; R\$ 500,0 mil 30 dias após no ato da imissão da posse pelo adquirente; R\$ 1,5 milhão quando da escritura definitiva no Registro de Imóveis de Sapucaia do Sul – RS; 50 parcelas de R\$ 250,0 mil corrigidas pela TR depositadas sempre a cada dia 10 após o pagamento das duas primeiras parcelas da proposta; 10 parcelas de reforço no valor de R\$ 200,0 mil semestrais a partir de maio de 2018 com a última em maio de 2022. A liberação dos recursos aos credores obedecerá a ordem cronológica estabelecida no Termo de Acordo entre empresa e Sindicato dos Trabalhadores protocolado na primeira semana de outubro de 2015 relacionando todos os credores trabalhistas e quirografários e seus respectivos créditos a serem pagos com a respectiva venda.

Aspectos Operacionais: Ao mesmo tempo em que a Companhia deu um passo importante na implementação de seu Plano de Repagamentos, está estudando formas de reativar sua operação, quer seja i) através de aquisição ou desenvolvimento de novos negócios ou ii) retomada parcial de suas operações de implementos rodoviários. Tais estudos estão sendo trabalhados diariamente entre os administradores da Companhia e assim que houver novas decisões e deliberações informaremos aos nossos acionistas e ao público em geral.

- Operação de integralização de capital: Conforme Fato Relevante de 03/04/2017 as ações em poder da Triskelion Capital não foram integralizadas de acordo com o que havia sido deliberado na Ata da RCA de 13/12/2016. Devido a não-integralização da Triskelion Capital, os demais investidores juntamente com o Administrador Judicial da Companhia foram buscar outros investidores que pudessem assumir tal integralização. No dia 25/05/2017 foi divulgado através de Fato Relevante que novos investidores haviam assumido o compromisso de integralização das 8.939.531 ações ordinárias e 638.538 ações preferenciais detidas anteriormente pela Triskelion Capital. O total do valor a ser integralizado atinge o montante de R\$ 14,367 e encontra-se destacado na conta de Partes Relacionados no Ativo Realizável a Longo Prazo e, ainda, descrito na Nota Explicativa 05.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB- International Accounting Standards Board e IFRS- International

Notas Explicativas

Financial Reporting Standards e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 12.996/14, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Nesse terceiro trimestre de 2017 houve a reclassificação do grupo de contas que compõe a rubrica **Outras contas a pagar** para a rubrica **Débitos com Outras Partes Relacionadas** ambas no passivo não circulante conforme quadro a seguir:

De	31/12/2016	Para	30/09/2017
Outras Contas a Pagar	4.659	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.464

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Bases de Preparação e Consolidação

No balanço patrimonial individual, as participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, as variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao 3TRI 2017 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Recrusul S/A e suas Controladas, com base na operação envolvendo a alienação do ativo imobiliário referente ao parque industrial da Companhia localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS, para buscar o equacionamento da estrutura patrimonial envolvendo passivos de curto e longo prazo bem como alternativas para capital de giro.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.5 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

Notas Explicativas

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de realização ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

3.7 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.8 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

3.9 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados.

3.10 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

3.11.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

3.11.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

Notas Explicativas

3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.14 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

3.15 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções.

3.16 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da Companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.17 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários.

NOTA 04 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de setembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Produtos Prontos	133	143	133	143
Produtos em Processo	139	139	139	139
Matéria-Prima	286	294	286	294
Materiais Diversos	199	199	199	199
Total Líquido a Receber	757	775	757	775

Notas Explicativas

NOTA 05 – PARTES RELACIONADAS

Refere-se aos créditos que a Companhia detém perante os investidores, conforme Fato Relevante do dia 25/05/2017, que assumiram o compromisso de realizar as respectivas integralizações anteriormente vinculadas à Triskelion Capital conforme Ata da RCA de 13/12/2016, respeitando o disposto do art. 5º do Estatuto Social.

NOTA 06 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo Ltda	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Capital Social	6.000	19.611	352	25.963	25.963
Patrimônio Líquido	(8.992)	(11.097)	(38)	(20.127)	(16.360)
% de Participação No Capital Votante	98,06	70,83	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	70,83	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(530)	(1.067)	-	(1.597)	(1.990)
Saldo Inicial em 31/12/2016	-	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	(519)	(756)	-	(1.275)	(1.570)
Provisão p/Perda em Investimentos	(8.801)	(7.855)	(37)	(16.693)	(15.419)
Saldo Final em 30/09/2017	-	-	-	-	-
Saldo de Outros Investimentos				147	147
Saldo Total de Investimentos				147	147

NOTA 07 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Descrição	31 de Dezembro de 2016	Controladora				30 de setembro de 2017
		Aquisições	Baixas	Transfêrências	Depreciações	
Imóveis	23.188	-	-	-	-	23.188
Máquinas e Equipamentos	2.522	-	(17)	-	(208)	2.297
(-)Provisão perdas Maquinas	(942)	-	-	-	-	(942)
Veículos	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	1	-	-	-	-	1
Processamento de Dados	2	-	-	-	(1)	1
Instalações/Ferramentas	133	-	-	-	(24)	109
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
TOTAL sem Intangível	25.287	-	(17)	-	(233)	25.037
Intangível	1	-	-	-	-	1
TOTAL com Intangível	25.288	-	(17)	-	(233)	25.038

Descrição	31 de Dezembro de 2016	Consolidado				30 de setembro de 2017
		Aquisições	Baixas	Transfêrências	Depreciações	
Imóveis	28.571	-	-	-	-	28.571
Máquinas e Equipamentos	2.522	-	(17)	-	(208)	2.297
(-)Provisão perdas Maquinas	(942)	-	-	-	-	(942)
Veículos	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	1	-	-	-	-	1
Processamento de Dados	2	-	-	-	(1)	1
Instalações/Ferramentas	133	-	-	-	(24)	109
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
TOTAL sem Intangível	30.670	-	(17)	-	(233)	30.420
Intangível	1	-	-	-	-	1
TOTAL com Intangível	30.671	-	(17)	-	(233)	30.421

Notas Explicativas

Recuperabilidade de ativos - Com a alienação do Imobilizado, para liquidação de passivos, por um valor abaixo do contabilizado podemos vir a reconhecer prejuízos à serem apurados no momento da transferência das matrículas pertencentes à Recrusul para o comprador do parque fabril .

NOTA 08 – FORNECEDORES

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0, 5% a.m relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação. A taxa mensal arbitrada calculada foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$1mil.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de setembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Fornecedores	4.378	5.498	4.405	5.525
(-) AVP - Fornecedores	(1)	(1)	(1)	(1)
Total	4.377	5.497	4.404	5.524

NOTA 09 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		Taxa a.m%
	30 de setembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	
Antecipação Recebíveis Finame	330	330	330	330	a)
Empréstimos Bancários	6.297	5.890	6.297	5.890	b)
TOTAL	6.627	6.220	6.627	6.220	
Total Circulante	2.915	2.620	2.915	2.620	
Total Não Circulante	3.712	3.600	3.712	3.600	

a) A taxa média é de CDI+0,8% a.m a CDI+1,2% a.m

b) A taxa média é de CDI+0,8% a.m

NOTA 10 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

a) Impostos no Circulante

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de setembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Obrigações Fiscais Federais	7.899	7.113	8.725	7.921
Obrigações Fiscais Estaduais	10.319	9.998	15.455	14.438
Obrigações Fiscais Municipais	2.512	2.512	2.514	2.514
TOTAL IMPOSTOS	20.730	19.623	26.694	24.873

b) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS Provisão de IR e CS gerada pela Adoção do CPC nº 27 sobre avaliação de ativos, que se constituirá como passivo oneroso para Companhia, caso seja alienado futuramente.

Notas Explicativas

NOTA 11 – CREDORES PLANO DE PARCELAMENTO (Circulante e Não Circulante)

Os saldos do Plano de Recuperação Judicial (processo n.º 035/1.06.0000410-0) estão a seguir:

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONTROLADORA						
Descrição	30 de setembro de 2017			31 de Dezembro de 2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	-	4.871	4.871	-	4.871	4.871
Inst. Financeiras	770	252	1.022	770	252	1.022
Quirografários	6.129	2.819	8.948	6.129	2.819	8.948
TOTAL	6.899	7.943	14.842	6.899	7.943	14.842

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONSOLIDADO						
Descrição	30 de setembro de 2017			31 de Dezembro de 2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	186	5.247	5.433	186	5.247	5.433
Inst. Financeiras	770	252	1.022	770	252	1.022
Quirografários	6.673	4.018	10.691	6.673	4.018	10.691
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(174)	(174)	-	(174)	(174)
TOTAL	7.629	9.343	16.973	7.629	9.343	16.972

NOTA 12- PARCELAMENTO LEI 12.996

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, formalizada a opção pelo parcelamento em 180 meses de débitos tributários federais anteriores a novembro de 2013. As prestações, originais no parcelamento são de R\$ 129 mil em 180 meses.

PARCELAMENTO LEI 12.996/14	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	30 de Setembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Passivos Tributários Objeto da Lei 12.996	63.510	63.510	107.089	107.089
Reduções Previstas na Lei 12.996 (180 meses)	(15.896)	(15.896)	(31.625)	(31.625)
Total da Dívida com Redução	47.614	47.614	75.464	75.464
Multas e juros c/ possibilidade de pagamento com utilização do prejuízo fiscal	(19.737)	(19.737)	(35.841)	(35.841)
Atualização Selic pós Consolidação	11.618	9.111	15.025	11.931
Pagamentos Lei 12.996/14	(96)	(96)	(122)	(122)
Valor da dívida a parcelar após a utilização do prejuízo fiscal	39.399	36.892	54.526	51.432
Valor da Dívida CIRCULANTE	12.843	12.031	16.644	15.693
Valor da Dívida NÃO CIRCULANTE	26.556	24.861	37.882	35.739
Valor Prestação mensal (180 meses)	129	129	129	129

Notas Explicativas

NOTA 13- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 Capital Social e Direito das Ações

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 124.498 mil, representado por 12.771 mil ações ordinárias e 25.339 mil ações preferenciais, totalizando 38.109 mil ações sem valor nominal.

13.2 Efeito Decorrente de Investimentos em Controladas

Corresponde ao reconhecimento do resultado no exercício do efeito de ajustamento de investimento em controladas.

NOTA 14 - CONTRATOS DE SEGUROS

Atualmente a Companhia não possui contratos de seguros vigentes.

NOTA 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 30 de Setembro de 2016.

NOTA 16 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30 de Setembro de 2017	30 de Setembro de 2016	30 de Setembro de 2017	30 de Setembro de 2016
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	-	-	-	-
	Custo Total de Produção	-	-	-	-
Despesa	Comissões	-	(1)	-	(1)
	Total das Despesas de Vendas	-	(1)	-	(1)
Despesa	Remuneração Direta	(142)	(233)	(142)	(233)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(29)	(26)	(29)	(26)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(30)	(31)	(30)	(31)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(69)	(133)	(69)	(133)
Despesa	Honorários Advogado/Auditores	(485)	(177)	(485)	(177)
Despesa	Outras Despesas	(386)	(114)	(386)	(114)
	Total das Despesas Administrativas	(1.141)	(712)	(1.141)	(712)
Receita	Outras Receitas Operacionais	353	291	353	291
	Total Outras Receitas Operacionais	353	291	353	291
Despesa	Acordos Credores Extras Concursal	(15.791)	(936)	(15.791)	(936)
Despesa	Multa	(600)	(302)	(600)	(302)
Despesa	Outras Despesas Operacionais	(4.198)	(2)	(4.198)	(2)
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(2.911)	(2.537)	(2.911)	(2.537)
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(928)	(1.542)	(928)	(1.542)
	Outras Despesas Operacionais	(24.428)	(5.319)	(24.428)	(5.319)
	Total Custos e Despesas	(25.216)	(5.741)	(25.216)	(5.741)

As principais contas de Outras Despesas Operacionais referem-se a:

- i) Credores Extra-Concursais: renegociações e reconhecimentos de credores que entraram com processo judicial contra a Companhia, onde foi realizado acordo para encerramento dos respectivos processos aderentes ao que fora deliberado na AGC de 06/01/2016. A correção de parte destes passivos abrange o intervalo de CDI puro ou até 2,4% a.m. conforme cada caso;

Notas Explicativas

ii) Outras Despesas Operacionais: honorários do administrador judicial conforme decisão judicial incidindo sobre as principais contas de passivos tais como: fornecedores, instituições financeiras, trabalhistas, adiantamento de clientes, credores extra-concursais além dos credores da RJ de 2006; de honorários de sucumbência de ordem trabalhista, contratos com consultores cíveis, tributários e acordo com Sindicato trabalhista para liberação de dirigente sindical em linha com os passivos apresentado pela Companhia;

iii) Negociações/Processos/Trabalhistas: reconhecimentos de condenações em novos processos trabalhistas, acordos judiciais e extra-judiciais com clientes que não tiveram seus produtos entregues nos exercícios anteriores.

A Companhia acredita que a maior parte dos passivos onde a empresa é pólo passivo judicialmente encontram-se contempladas nestas novas despesas contabilizadas neste exercício social, mas ainda é possível que novos ajustes possam ser feitos em trimestres subsequentes. A tendência é de que todas estas despesas sejam aderentes ao que fora estabelecido no Plano de Repagamentos aprovado na AGC de 06/01/2016.

NOTA 17 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30 de Setembro de 2017	30 de Setembro de 2016	30 de Setembro de 2017	30 de Setembro de 2016
Receita	Descontos Recebidos	-	647	-	647
	Total Receitas Financeiras	-	647	-	647
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(851)	(448)	(2.151)	(1.876)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 12.996	(2.507)	(3.255)	(2.507)	(3.255)
Despesa	Despesas Capital de Giro/Reestruturação	(390)	(16.814)	(390)	(16.814)
Despesa	Outras Despesas Financeiras	(145)	(16)	(145)	(16)
	Total Despesas Financeiras	(3.893)	(20.533)	(5.193)	(21.961)
	Total Resultado Financeiro	(3.893)	(19.886)	(5.193)	(21.314)

NOTA 18– CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	30 de Setembro de 2017	30 de Setembro de 2016	30 de Setembro de 2017	30 de Setembro de 2016
Controladora	(30.375)	(27.043)	(106.423)	(106.859)
Lucros não Realizados na Venda de Imóveis	-	-	(2.680)	(2.680)
Ajustes IFRS	-	-	-	-
Participação dos Não Controladores	(12)	(12)	(194)	(174)
Absorção do PL Negativo de Controlada	(13)	-	(3.240)	(2.724)
Consolidado	(30.400)	(27.055)	(112.538)	(112.437)

NOTA 19– LUCRO POR AÇÃO

Notas Explicativas

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta as seguintes informações

a) Movimentação do número de ações:

	30 de Setembro de 2017	30 de Setembro de 2016
Ações Emitidas		
Ações Ordinárias	12.771	12.771
Ações Preferenciais	25.338	25.338
Total Ações Emitidas	38.109	38.109

b) Resultado por ação:

Controladora	30 de Setembro de 2017	30 de Setembro de 2016
Lucro (prejuízo) do exercício	(30.375)	(27.043)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária e Preferenciais – R\$	(0,79706)	(0,70962)

NOTA 20 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As Demonstrações de Resultado do Exercício já estão adequadas aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09 visto a empresa operar exclusivamente no segmento de implementos rodoviários.

NOTA 21 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 31 de Dezembro 2016 no montante de R\$ 4.871 mil (R\$ 4.871 mil em 31 de dezembro de 2015). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 11,2 milhões e R\$ 764 mil, no qual este já teve decisão favorável sobre o mesmo assunto.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. – Presidente

Luiz Alcemar Baumart – Vice-Presidente

Ernani Catalani Filho - Conselheiro

DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Davi Sousa da Rosa - Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Davi Sousa da Rosa - Contador CRC-RS 90.886- CPF 003.357.470-78

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Recrusul S.A.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

30 de Setembro de 2017

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Recrusul S.A.

Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da RECRUSUL S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção a nota 1 às informações trimestrais onde consta que a Companhia está trabalhando no objetivo de reativar sua linha de produção de implementos rodoviários, e que incorreu em prejuízos operacionais nos últimos exercícios e, conforme balanço patrimonial nessa data, o seu passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 68.043 mil (consolidado - R\$ 79.153 mil). Adicionalmente, a companhia finalizou processo de alienação imobiliária de seu ativo industrial pelo valor de R\$17 milhões, com fluxo de recebimentos com entrada em 30 e 60 dias, mais reforços semestrais e saldo em 50 parcelas mensais de R\$ 250 mil, mantendo-se inalterado o Plano de Reestruturação dos Pagamentos aprovado na AGC de 07/01/2016, relacionando todos os credores trabalhistas e quirografários e seus respectivos créditos a serem pagos na medida em que o valor da venda do respectivo ativo imobiliário for realizado. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de retomada e continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase – Integralização do Capital social

Conforme notas explicativas 01 e 13.1, através de Ata de Reunião do Conselho de Administração de 20 de julho de 2016 a Companhia efetuou aumento de capital no montante de R\$ 52.498 mil mediante a subscrição privada de novas ações, sendo R\$33.679 mil oriundos de conversão de dívidas com fornecedores e instituições financeiras, R\$4.452 mil de avais (nota 22) e R\$14.367 mil em espécie (nota 5), para cumprimento de acordo com credores através das respectivas conversões de dívidas em ações da Companhia e capital de giro para retomada das suas operações.

Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 13 de dezembro de 2016, a qual ratificou a ata de aumento de capital, das 11.728 mil ações ordinárias, seriam subscritas pela empresa Triskelion Capital Consultoria e Gestão de Investimentos Estratégicos Ltda. ("Triskelion") 9.578.069 novas ações, sendo 8.939.531 ações ordinárias e 638.538 ações preferenciais subscritas pela acionista. Esta empresa deteria o controle da Companhia, com 70% das ações ordinárias. A Triskelion tinha o prazo de integralização total do valor, no montante de R\$ 14.367 mil, até o dia 31 de março de 2017, conforme noticiado pela Companhia no Comunicado ao Mercado (Esclarecimento 3T16) datado de 28 de novembro de 2016. Entretanto, conforme Fato Relevante publicado em 03 de abril de 2017, a mesma notificou que não integralizou o capital por entendimento diverso sobre a questão da alienação imobiliária do ativo da Companhia. Adicionalmente, conforme Fato Relevante publicado em 25 de maio de 2017, foi iniciada a transferência das ações detidas pela Triskelion Capital para os investidores descritos neste Fato Relevante. Tais investidores assumiram o dever de integralização, anteriormente detida pela Triskelion Capital, sem prazo determinado. O valor total a ser integralizado é de R\$ 14.367 mil. Até o presente momento não houve a integralização deste valor, mantendo a empresa o saldo contabilizado em seu ativo como direito a receber. Caso não ocorra a referida integralização do aumento de capital a Companhia precisará identificar outros meios de capitalização para financiar seu giro. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Ênfase – Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014

Conforme descrito na nota explicativa 12, em 2014, a Companhia optou em incluir parte do passivo tributário no Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos na nova modalidade de parcelamento encontra-se pendente de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as informações trimestrais não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva do referido débito fiscal. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos saldos anteriores

As demonstrações financeiras e informações trimestrais relativas aos exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 30 de setembro de 2016, respectivamente, foram por nós auditadas e revisadas onde emitimos nosso relatório dos auditores datados de 28 de março de 2017 e 25 de novembro de 2016, respectivamente, ambos contendo parágrafo de Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional e parágrafos de ênfases sobre a integralização de capital e sobre a necessidade de homologação pelos órgãos fiscalizadores do parcelamento previsto na Lei 12.996/2014, semelhantes a este trimestre.

Porto Alegre, 07 de novembro de 2017.

Carlos Alberto dos Santos

Contador – CRCRS nº 69.366

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Srs. Ricardo Mottin Jr. e Davi Souza da Rosa declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 30 de setembro de 2017.

Sapucaia do Sul, 09 de novembro de 2017.

Ricardo Mottin Jr.

Diretor Presidente

Davi Souza da Rosa

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Srs. Ricardo Mottin Jr. e Davi Souza da Rosa declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 30 de setembro de 2017.

Sapucaia do Sul, 09 de novembro de 2017.

Ricardo Mottin Jr.

Diretor Presidente

Davi Souza da Rosa

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores